

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE SANANDUVA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EDIVAN SAGIORATO

**FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA RS: UM ESTUDO DO PERFIL DO
CONSUMIDOR**

SANANDUVA

2016

EDIVAN SAGIORATO

**FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA RS: UM ESTUDO DO PERFIL DO
CONSUMIDOR**

Artigo científico, como requisito final para
obtenção do título de Especialista em
Agricultura Familiar e Desenvolvimento
Sustentável pela Universidade Estadual do Rio
Grande do Sul

Orientador: prof. Me. Gerônimo Rodrigues
Prado

Co-orientadora: prof. Me. Marcia Regina
Maboni Hoppen Porsch

Aprovado em 27/07/2016

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Gerônimo Rodrigues Prado
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Orientador e Presidente da Banca

Prof. Me. Marcia Regina Maboni Hoppen Porsch
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Co-orientadora e Examinadora

Prof. Me. Oberdan Telles da Silva
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Examinador

Prof. Dra. Silvia Santin Bordin
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Examinadora

**SANANDUVA-RS
2016**

FEIRA ECOLÓGICA DE SANANNDUVA RS: UM ESTUDO DO PERFIL DO CONSUMIDOR

Edivan Sagiorato¹

RESUMO

Atualmente no mundo há uma grande preocupação por parte da população em adquirir produtos saudáveis e de qualidade, produzidos sem uso o de agrotóxicos. Neste sentido a agricultura orgânica assume papel de importância na produção de alimentos saudáveis. Além disso, as feiras agroecológicas tornam-se um ambiente adequado para a comercialização destes produtos. Devido a mudança nos hábitos alimentares da população e a maior procura por alimentos em feiras agroecológicas é importante conhecer o perfil destes consumidores. Assim o presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil dos consumidores da feira ecológica de Sananduva-RS. O trabalho foi efetuado com base em pesquisa bibliográfica e aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, no período de março a junho de 2016. Foram entrevistados 100 consumidores de forma aleatória nas quartas e sábados, dias em que se realiza a feira. Dentre os principais resultados na pesquisa constatou-se que a maioria dos consumidores 43,4% possuem ensino médio completo, a média de idade é de 53,1 anos, 59% são do sexo feminino e que 47,6% dos consumidores realizam suas compras por serem produtos orgânicos, também 87% dos consumidores estão satisfeitos com a feira e os produtos comercializados e 66% afirmam ser alto o nível de confiança em estarem adquirindo produtos ecológicos.

Palavras-chave: Perfil do Consumidor. Feira ecológica. Confiança.

ABSTRACT

Currently in the world there is a major concern for the population to acquire healthy and quality products, produced without use of pesticides. In this sense organic agriculture assumes role of importance in the production of healthy food. Moreover, agroecology fairs become a suitable environment for the marketing of these products. Due to change in eating habits of the population and the increased demand for food in agroecology fairs is important to know the profile of these consumers. Thus the present study aims to describe the profile of

¹ Aluno do Curso de Especialização em Agricultura Familiar. Graduado em Tecnologia de Agroindústria. E-mail edivansagiorato@yahoo.com.br

consumers of ecological fair Sananduva-RS. The work was performed based on literature research and application of a questionnaire with open and closed questions, from March to June 2016. Of the 100 consumers randomly on Wednesdays and Saturdays, days in which it takes place the fair. Among the main results of the survey found that most consumers 43.4% have completed secondary education, the average age is 53.1 years, 59% are female and 47.6% of consumers carry out their shopping for organic products are also 87% of consumers are satisfied with the fair and marketed products and 66% claim to be the high level of confidence in being acquiring environmentally friendly products.

Keywords: Consumer Profile. ecological fair. Confidence.

1-INTRODUÇÃO

Atualmente no mundo há uma preocupação por parte da população em adquirir produtos de qualidade, sem uso o de agrotóxicos, e neste caso produtos mais saudáveis. Neste sentido a agricultura orgânica assume papel de importância frente à produção de alimentos saudáveis. Assim o comportamento individual dos consumidores de alimentos vem passando por mudanças ao longo dos anos, principalmente relacionado a aspectos sociais e culturais. Diferentes estilos de vida, alterações tanto nas refeições como nos papéis familiares, além de inovações trazidas pelas ciências como a biotecnologia e a química na composição destes alimentos. Simultaneamente a esses fatores, observa-se o crescimento de novos tipos de apresentação e de distribuição de alimentos em lojas, supermercados, feiras e diferentes pontos de venda. (NEUTZLING *et al*, 2009).

O papel da agricultura orgânica deve ser de sustentar e aumentar a saúde do solo, das plantas, dos animais, do homem e do planeta, seja por meio do manejo do solo, do processamento dos alimentos, da distribuição ou do consumo. Entende-se que somente em solo saudável é possível produzir alimentos que vão sustentar animais e pessoas de forma saudável, influenciando a saúde das comunidades que, por sua vez, não pode ser separada da saúde do ecossistema no qual se inserem. Assim, quaisquer substâncias, sejam adubos químicos, agrotóxicos, drogas veterinárias e aditivos para o processamento dos alimentos, que possam, de alguma forma, ter efeito adverso à saúde das pessoas, dos animais, das plantas ou do ecossistema devem ser evitadas. (FONSECA, 2009).

Visando favorecer o comércio de produtos orgânicos surgem as feiras livres e feiras agroecológicas. Existem registros de que os povos sumérios 3000 a.C já faziam uso das feiras visando a comercialização de produtos agrícolas. Nestes eventos, que ocorriam em dia da semana e locais específicos haviam trocas e barganhas de produtos (SALES *et al*, 2011).

Neste sentido, as feiras livres constituem-se de uma teia de relações que configuram um diversificado conjunto de ocupações, fluxos, mercadorias e relações sociais, caracterizando-se primordialmente como uma atividade de trabalho informal essencialmente familiar, onde os envolvidos na operacionalização são geralmente membros da família, gerando por sua vez uma grande demanda de serviços diretos e indiretos como transporte, insumos, embalagens e atendentes. (URIARTT *et al*, 2007).

O relacionamento entre feirantes ecológicos e consumidores traduz-se na troca de experiências e saberes entre o mundo rural e o urbano, através de receitas de preparo dos alimentos, chás, informações nutricionais dos produtos, e sobre as técnicas de produção em base agroecológicas, além de demonstrar que muito além das relações comerciais existe uma relação de amizade entre os mesmos, (GODOY, 2005). Ainda a fidelidade do feirante em fornecer produtos de boa qualidade, o consumidor confere outros atributos importantes como, frescor, procedência e a garantia oferecida ao produto.

As feiras agroecológicas tem uma característica muito particular de interação, proporcionando a aproximação e a troca de saberes, não apenas entre o rural-urbano, mas, sobretudo do próprio rural. O “espaço-feira” tem proporcionado o conhecimento recíproco dos agricultores e das suas experiências, fato este que dificilmente poderia ocorrer se fossem utilizados outros canais de comercialização mais individualizados (URIARTT *et al*, 2007).

Conhecer o comportamento do consumidor é um tema chave para o mercado, com relação a promover e vender produtos. Desta forma, é necessário que o mercado procure entender os desejos e as necessidades dos consumidores de alimentos. O consumidor de alimentos orgânicos como dos demais alimentos, sofre influências de vários fatores, onde se podem citar culturais, sociais, individuais e psicológicos. É estimulado também pelo ambiente externo onde se situa o âmbito econômico, tecnológico e político além de estímulos do setor de marketing. (LIMA *et al*, 2011)

Apesar das feiras proporcionarem um espaço de entrosamento entre produtor e consumidor, ainda não é sabido o que motiva os consumidores a frequentar a feira agroecológica de Sananduva RS. Assim desta forma entender o perfil dos consumidores destas feiras vem como um instrumento para que os produtores possam ter em mãos e com isso aprimorar as relações de confiança entre produtor e consumidor. O perfil dos

consumidores que consomem em feiras orgânicas pode ser evidenciado em vários autores entretanto ainda não existe um trabalho direcionado a região de Sananduva.

A média de idade dos consumidores de feiras agroecológicas foi levantado por Silva e seus colaboradores (2010). Estes realizaram pesquisa na feira de transição agroecológica na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba. Os autores perceberam ao entrevistar 18 consumidores que 72% deles tem idades entre 30 e 60 anos, 22% tem idade igual ou superior a 70 anos de idade. Apenas 6% dos consumidores tem idades menores que 30 anos de idade. Já o perfil de escolaridade de consumidores de feiras foi mostrado por Follmann; Ciprandi (2007), em pesquisa realizada na feira ecológica de Lages. Os autores constataram que o grau de escolaridade dos 78 consumidores entrevistados 31% tem apenas o ensino fundamental completo; enquanto 26% dos entrevistados apresentavam o ensino médio completo. E apenas 14% dos entrevistados apresentavam-se com formação superior. Com esta constatação em que a maioria dos consumidores terem apenas ensino fundamental completo podemos observar que pode estar ligado a profissão dos consumidores, onde na mesma pesquisa foi constatado que a maioria dos consumidores são donas de casa com 35%, seguidos de comerciantes com 27%, aposentados 18%, estudantes 12%, religiosos 6% e autônomos 1%.

Pode-se observar também que na feira do centro de Francisco Beltrão-PR, conforme pesquisa realizada com seus consumidores constatou-se que, 61% acreditavam que os alimentos ali vendidos são ecológicos, 22% das pessoas acreditam ser oriundos de forma orgânica/tradicional, e 17% acreditam que são produzidos na forma tradicional, observou-se também que das pessoas entrevistadas 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino. (RENGEL *et al*, 2009)

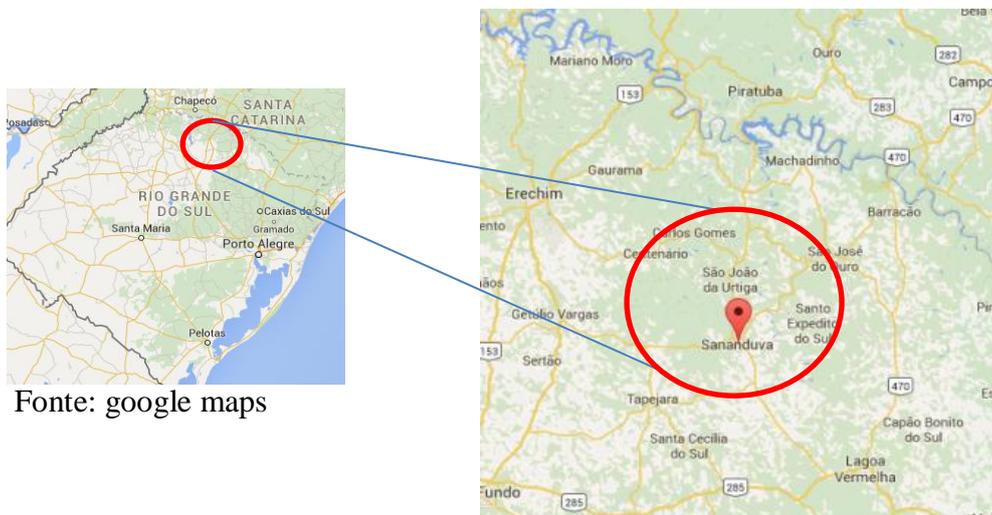
Constatado também que a composição familiar na feira ecológica de Pelotas é pouco extensa, estando compreendida entre 2 a 4 pessoas. As famílias consideradas mais extensas, ou seja, aquelas compostas de cinco e seis residentes apresentam uma frequência de 16,1%. Nota-se, também, ser pequeno o número de consumidores da feira que declararam morar sozinhos. (GODOY, 2005)

Diante do exposto acima os objetivos do presente trabalho são: Avaliar a confiança dos consumidores em adquirir produtos orgânicos na feira ecológica da cidade de Sananduva RS. Além disso, são objetivos do trabalho obter um conhecimento do perfil dos consumidores da feira de Sananduva. Fazer um levantamento do objetivo dos consumidores em adquirir produtos na feira.

2-MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na cidade de Sananduva RS. A cidade de Sananduva está situada a 307 Km da capital via BR 470. Latitude 27° 56' 59 S". Longitude 51° 48' 24" W. Altitude 636m. Área 505,1 Km² . A figura 1 abaixo mostra a posição no mapa da cidade de Sananduva-RS.

Figura 1 - Posição no mapa da Cidade de Sananduva - RS



Fonte: google maps

A feira ocorre todos os sábados com início as 7:30 min e se estende até as 11:30 min. Além dos sábados a feira também ocorre nas quartas feiras das 15:30 min até as 18:00 horas. Na feira trabalham 11 famílias que residem nos municípios de Sananduva, Centenário e Santo Expedito do Sul todas do RS. Também integra o grupo junto com as 11 famílias a Cooperativa de Produtores de Alimentos Orgânicos em Economia Solidaria – Ltda (COOPVIDA). A função da COOPVIDA é fornecer produtos que não são produzidos pelas famílias do grupo, mas que são produzidos por famílias de agricultores ecologistas de outros grupos e regiões e até de outros Estados.

A feira ecológica da cidade de Sananduva esta em atividades há 20 anos e constitui-se em uma das feiras pioneiras na Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul na produção e comercialização de produtos ecológicos. Neste trabalho de pesquisa utilizou-se o método quantitativo, por ser um método que serve para medir opiniões e determina o perfil de um grupo de pessoas.

Para a realização do mesmo foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas de forma aleatória junto aos consumidores da feira ecológica de Sananduva. Foram entrevistados 100 consumidores que frequentaram esta feira durante os meses de março à junho de 2016. Nenhum consumidor respondeu mais de uma vez o questionário. Nas entrevistas não se buscou atingir uma proporcionalidade no número total de consumidores da feira, tendo em vista que seu número é impreciso e desconhecido.

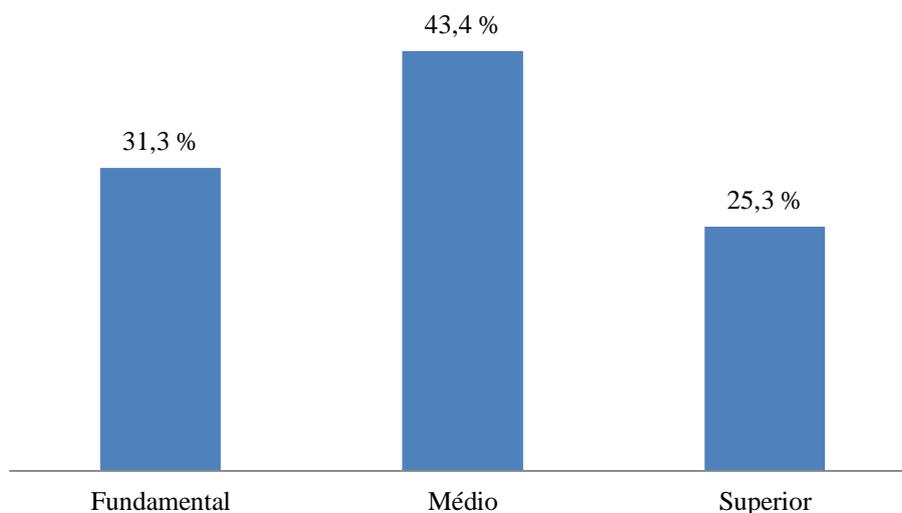
3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados dos questionários aplicados na feira ecológica de Sananduva, constata-se os seguintes resultados.

3.1 - GRAU DE ESCOLARIDADE DOS CONSUMIDORES DA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Neste trabalho observou-se que a maioria dos consumidores da feira agroecológica em Sananduva apresentam ensino médio completo correspondendo a 43,4% dos entrevistados. A percentagem de consumidores da feira que possuem graduação corresponde a 25,3 %. Já o número de pessoas que frequentam a feira que possuem ensino fundamental completo corresponde a 31,3% do total. O grau de escolaridade dos consumidores está representado na figura 2 abaixo.

Figura 2 - Grau de escolaridade dos consumidores (%)



Fonte: autor (2016)

Com base na figura 2 é possível estabelecer uma relação entre a procura por alimentos orgânicos e o grau de instrução dos consumidores da feira, URIARTT (2007), teve como objetivo da pesquisa descrever um breve perfil dos consumidores que frequentam as feiras ecológicas promovidas pela Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí – ECOCITRUS estabelecida no município de Montenegro, constatou que a escolaridade dos entrevistados ficou estabelecida que 15% dos consumidores cursaram o ensino fundamental, 19% o ensino médio e 66% o ensino superior.

3.2 - IDADE DOS CONSUMIDORES NA FEIRA AGROECOLÓGICA DE SANANDUVA

No presente trabalho também foi feito o levantamento da idade dos consumidores da feira agroecológica de Sananduva. Com isso pode-se observar que a média dos entrevistados que consomem na feira ficou entre 53,1 anos de idade, com desvio padrão de 13,3 anos. O consumidor entrevistado com a menor idade foi de 22 anos. Já o consumidor com a maior idade entrevistado foi de 83 anos.

Silva (2010), ao descrever o perfil do consumidor da feira de transição agroecológica do bairro Valentina Figueiredo, na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba. Utilizou questionários, analisou os dados a partir de cada tema (perfil do consumidor, preferências, apresentação dos aspectos e produtos da feira, etc.) e apresentou os resultados referentes à profissão, sexo, idade, produtos mais consumidos.

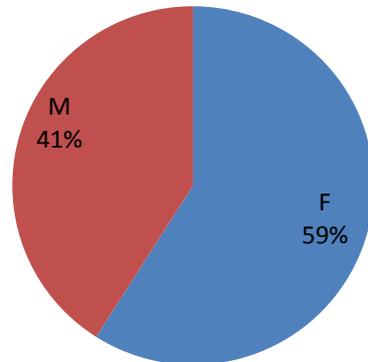
A autora observou que em relação à faixa etária, 01 consumidor tem menos de 30 anos, 13 tem entre 30 e 60 anos e 04 têm idade igual ou superior a 70 anos de idade. Em relação ao grau de escolaridade dos entrevistados, 07 consumidores possuem o ensino médio completo (entre eles havia um técnico agrícola, não atuante no mercado), 02 com ensino médio incompleto, 04 com ensino fundamental incompleto. No trabalho havia apenas 01 entrevistado com curso superior incompleto e 01 analfabeto.

Os dados expostos por Silva (2010), colaboram com o presente trabalho. Ao que se observa os consumidores em feiras agroecológicas apresentam em geral idades superiores aos 30 anos e inferiores a 70 anos de idade. Um fator que pode estar associado a estes aspectos é que justamente nesta faixa etária as pessoas já tem família e preocupam -se mais com a qualidade dos filhos e com a qualidade do alimento que chega a mesa.

3.3 - SEXO DOS CONSUMIDORES DA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Quanto ao sexo dos consumidores da feira ecológica de Sananduva, 59% dos consumidores são do sexo feminino e 41% do sexo masculino como mostra a figura 3.

Figura 3 - Percentagem de consumidores femininos e masculinos na feira.



Fonte: autor (2016)

Em pesquisa realizada por Rengel *et al* (2009), que teve como objetivo elaborar o perfil dos consumidores de produtos ecológicos na cidade de Francisco Beltrão-PR foi mostrado resultados semelhantes, sendo que do sexo feminino representou 63% da amostragem já os consumidores do sexo masculino, representaram apenas 37%.

3.10 - PROFISSÃO DOS CONSUMIDORES NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Com relação a profissão dos consumidores na feira ecológica de Sananduva, dentre as mais citadas na entrevista estão, aposentado, do lar, domésticas, motorista, comerciante, entre outras como mostra a quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Profissão dos consumidores da feira (%)

PROFISSÃO	PORCENTAGEM
Advogado; Agente Administrativo; Agricultor; Culinária; Agropecuarista; Costureira; Auxiliar administrativo; Auxiliar administrativo; Auxiliar de enfermagem; Bancário; Caldeirista; Carpinteiro; Serralheiro; Conferente; Contador; Diretor comercial; Empresário; Extencionista; Faxineira; Funcionário público; Gerente; Gráfico; Massagista; Mecânico; médico; Micro empreendedor; Militar; Operador; Operário; Pedreiro; Pintor; Policial civil; Servente; Serviços gerais; Taxista; Tec. de enfermagem.	1%
Balconista; Secretária; Técnico; Vendedora.	2%
Auxiliar; Comerciante; Professor.	3%
Motorista	4%
Domestica	6%
Aposentado	7%
Do lar	12%

Fonte: autor (2016)

3.4 - RENDA PER CAPITA E NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA DOS CONSUMIDORES DA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Os resultados do trabalho apontam que a média de renda dentre as pessoas que se dispuseram a responder o questionário foi de 2,8 salários mínimos por pessoa. Dos entrevistados que responderam sobre a renda familiar, muitos consumidores disseram ter renda per capita de um salário mínimo. E apenas um consumidor da feira apresenta renda superior a dez salários mínimos por mês. Com o presente trabalho pode-se observar que os consumidores da feira agroecológica de Sananduva não representam estratos sociais elevados.

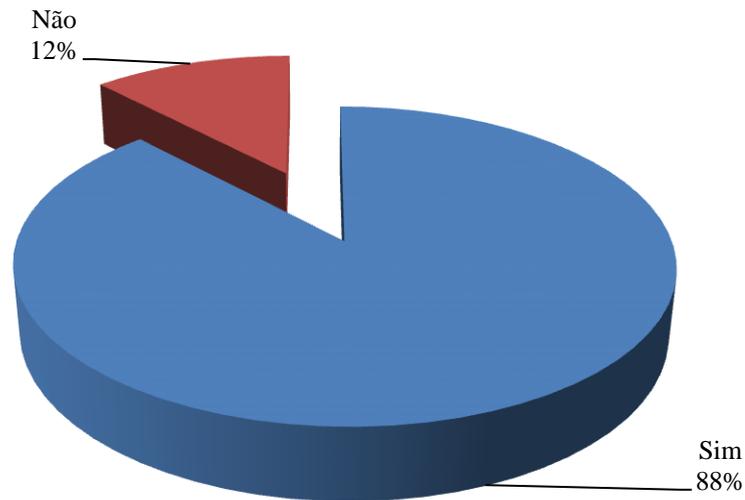
Relacionado ao número de pessoas que residem na família, à média de integrantes das famílias consumidoras da feira é de 2,9 pessoas por família, tendo um desvio padrão de 1,1 para mais ou para menos, sendo que a família com menor número é de uma pessoa. Já a maior família consumidora da feira tem sete pessoas que moram na mesma residência.

Barbé (2009), observou em sua tese de doutorado apresentou como um dos objetivos analisar o perfil dos consumidores dos produtos consumidos em feira agroecológica no município de Campos dos Goytacazes. Os dados da pesquisa foram coletados no período de setembro a novembro de 2008 numa rede de comércio. A autora observou que do total dos participantes, foi constatado que: 9,09% declararam renda familiar de um a dois salários mínimos; 18,2% afirmaram possuir renda entre dois a quatro salários mínimos; 20% alegaram renda entre quatro a seis salários mínimos; 16,36% informaram receber renda de seis a oito salários mínimos; 14,54% assumiram uma renda de oito a 10; e 21,81% declararam receber igual ou mais de 10 salários mínimos. Na época em que o estudo foi realizado segundo a autora o salário mínimo na época era de R\$ 415, 00 reais. Diferente deste trabalho a autora observou que os consumidores daquela feira apresentam estratos sociais elevados.

3.5 - A ACESSIBILIDADE DOS PREÇOS PRATICADOS NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA SEGUNDO OS CONSUMIDORES. (%)

No presente trabalho os consumidores foram questionados sobre o preço dos produtos praticados pelos feirantes da feira ecológica de Sananduva, como mostra na figura 4, a maioria dos consumidores, ou seja, 88% afirmaram que o preço é acessível, alguns destes consumidores relataram que apenas o tomate estaria muito caro acima dos valores de mercado, já 12% dos consumidores entrevistados afirmaram que o preço praticado não é acessível. A figura 4 abaixo mostra acessibilidade dos preços praticados na feira.

Figura 4 - Acessibilidade dos preços praticados na feira (%)



Fonte: autor (2016)

3.6 - PRINCIPAIS PRODUTOS ADQUIRIDOS PELOS CONSUMIDORES NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Com relação aos principais produtos consumidos na feira, são de maior consumo as verduras, legumes, produtos lácteos, temperos, tomate, frutas entre outros como mostra o quadro 2 abaixo.

Quadro 2 - Produtos adquiridos (%)

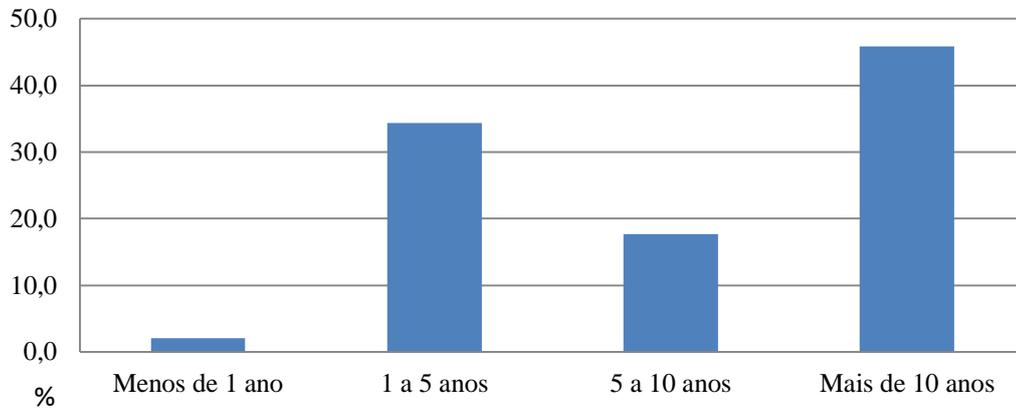
CLASSIFICAÇÃO	PRODUTOS ADQUIRIDOS
1º	VERDURAS
2º	PRODUTOS DIVERSOS
3º	TOMATE, TEMPEROS, LEGUMES, QUEIJO.
4º	FRUTAS, MANDIOCA, LEITE,
5º	GRÃOS, AÇÚCAR, MEL, MILHO, VAGEM, CEBOLA,

Fonte: autor (2016)

3.7 - TEMPO EM QUE OS CONSUMIDORES REALIZAM COMPRAS NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Os resultados da pesquisa mostram que 2,1% dos consumidores afirmam realizar compras a menos de um ano, 34,4% dos consumidores relatam ser clientes de 1 a 5 anos, 17,7% dos entrevistados realizam suas compras de 5 a 10 anos e 45,8% dos consumidores fazem compras na feira a mais de 10 anos, como mostra a figura 5.

Figura 5 - Tempo de consumidor na feira (%)



Fonte: autor (2016)

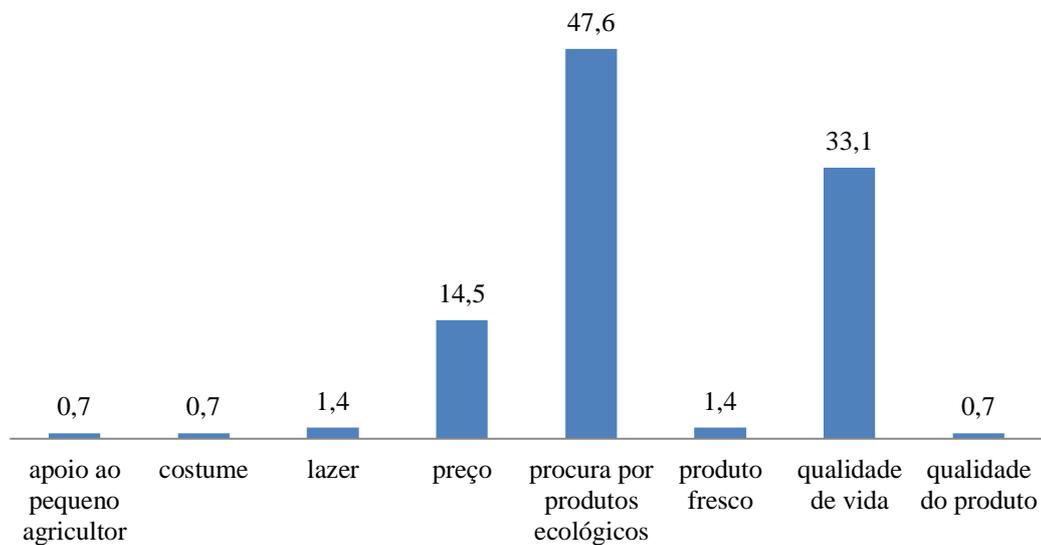
Com estes resultados, nota-se que a feira ecológica de Sananduva, possui boa parte de seus clientes fiéis com a feira, por serem consumidores com mais de 10 anos de consumo. Por outro lado, há poucos consumidores considerados novos que consomem a menos de um ano.

Num trabalho realizado por Lima *et al* (2014), que teve como objetivo caracterizar o perfil dos consumidores de produtos orgânicos, na cidade de Manaus-AM; o qual buscou-se, ainda, identificar os principais parâmetros que condicionam o consumo de alimentos orgânicos e analisar o contexto socioambiental da sua produção e consumo. No que diz respeito ao tempo que os pesquisados consomem os alimentos orgânicos, verificou-se que 42% dos entrevistados têm este hábito há aproximadamente 1 a 4 anos e 31% há mais de 5 anos. Como a comercialização de alimentos orgânicos na feira iniciou em 2009, pode-se concluir que as pessoas que consomem alimentos orgânicos há quatro anos se tornaram um público fiel e constante, desde a criação da feira.

3.8 - MOTIVO QUE LEVA OS CONSUMIDORES A REALIZAREM COMPRAS NA FEIRA

Dentre os motivos que levam os consumidores a consumir na feira agroecológica de Sananduva- RS 47,6% dos entrevistados afirmam que o consumo ocorre por serem os produtos orgânicos. Outra parte dos entrevistados (33,1%) compram na feira para manter a qualidade de vida. Ainda 14,5% pelo preço, 1,4% por lazer e por ser produto fresco e 0,7% afirmam estar adquirindo produtos na feira por apoiar o pequeno agricultor, por costume e pela qualidade do produto, como mostra a figura 6.

Figura 6 – Motivo que leva os consumidores a realizarem compras na feira (%)



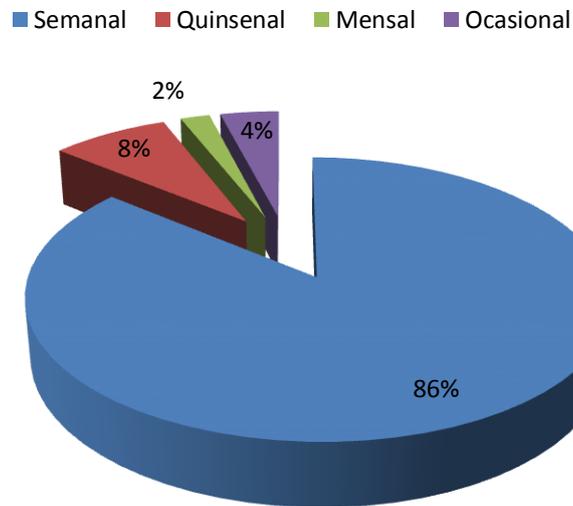
Fonte: autor (2016)

Os resultados deste trabalho mostram semelhança com os resultados em pesquisa realizada por LIMA *et al*, 2014. No trabalho os autores mostraram que os entrevistados quando perguntados sobre os motivos que os levam a consumir alimentos orgânicos, 81% dos pesquisados alegaram a busca pela saúde como principal motivo que os levaram ao consumo desse tipo de alimento, seguido pela busca da ingestão de alimento de qualidade e sem agrotóxicos (24%). Percebe-se com isso que a população atual mudou o seu perfil alimentar e vem preocupando-se mais com a qualidade do alimento e qualidade de vida.

3.9 – FREQUÊNCIA EM QUE OS CONSUMIDORES REALIZAM SUAS COMPRAS NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Quando perguntados sobre a frequência que os consumidores realizam suas compras na feira ecológica de Sananduva, 86% dos consumidores afirmam realizar compras semanalmente, 8% realizam suas compras a cada quinzena, 4% são consumidores ocasionais e 2% disseram fazer a feira mensalmente, conforme mostra a figura 7.

Figura 7 – Frequência de compras na feira (%)



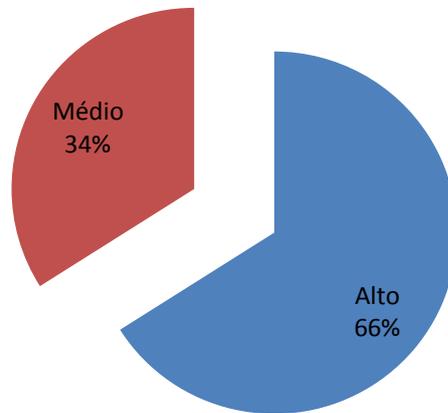
Fonte: autor (2016)

Estes resultados contrapõem os resultados da pesquisa realizada por BARBÉ (2009), mostra que do total dos entrevistados apenas 16,36% alegaram consumir o produto orgânico sempre; 23,64% afirmaram que consomem eventualmente; 25,45% dos participantes disseram consumir muito eventualmente e 34,55 % nunca consomem esses produtos.

3.11 - NÍVEL DE CONFIANÇA EM ESTAR ADQUIRINDO PRODUTOS ECOLÓGICOS NA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Na pesquisa com os consumidores, os resultados mostram que o nível de confiança em estar adquirindo produtos de origem ecológica, 66% dos consumidores afirmaram que é alto o nível de confiança e 34% disseram que ser médio o nível de confiança em estar adquirindo produtos de origem ecológica, não houve consumidores entrevistados que afirmaram que o nível de confiança ser baixo ou que simplesmente não confiam nos produtos adquiridos conforme mostra figura 8.

Figura 8- Nível de confiança dos consumidores em estar adquirindo produtos ecológicos

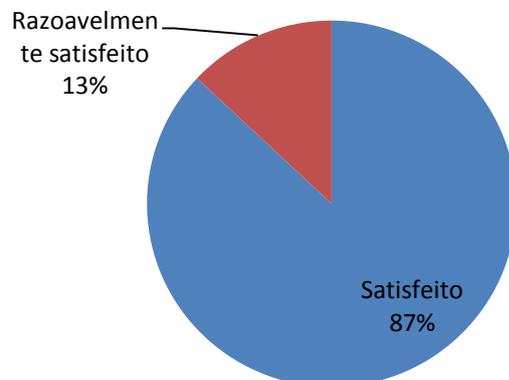


Fonte: autor (2016)

3.12 - A SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES COM A FEIRA E OS PRODUTOS DA FEIRA ECOLÓGICA DE SANANDUVA

Os resultados da pesquisa mostra a satisfação dos clientes com a feira e os produtos comercializados, 87% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos, 13% estão razoavelmente satisfeito e dentre os consumidores entrevistados não foi constatado pessoas que estão insatisfeitos com a feira e os produtos comercializados conforme a figura 9.

Figura 9- Satisfação com a feira e os produtos (%)



Fonte: autor (2016)

4- CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho junto aos consumidores da feira ecológica de Sananduva, que a maioria dos consumidores é do sexo feminino, onde a maioria dos consumidores afirmou ser alto o nível de confiança em estar adquirindo produtos de origem ecológica e também realizam suas compras semanalmente, mostrou ainda que a feira possui um público fiel e constante, favorecendo a interação entre consumidores e agricultores. Outros resultados apresentados também são de grande importância como renda, idade, grau de instrução dos consumidores, cujo dados levantados na pesquisa são norteadores e indicadores de planejamento e desenvolvimento para a sustentabilidade das atividades da feira como a sua organização das estratégias de incentivo ao consumo de produtos da feira.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBÉ, L.C. **Caracterização de consumidores e produtores dos produtos agroecológicos / orgânicos em Campos dos Goytacazes – RJ.** Disponível em: <http://uenf.br/pos-graduacao/producao-vegetal/files/2014/10/Luciane-Barb%C3%A9.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2016.

FOLLMAN, T. M., CIPRANDI, O. **Perfil dos consumidores da feira agroecológica de Lages.** Disponível em: 601 maio 2016.

FONSECA, M. F. de A. C. **Agricultura orgânica: regulamentos técnicos para acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil /** Maria Fernanda de Albuquerque Costa Fonseca, com a colaboração de Cláudia de Souza... [et al.]. -- Niterói: PESAGRO-RIO, 2009. GODOY, W. I. **As feiras-livres de Pelotas, RS: Estudo sobre a dimensão sócio-econômica de um sistema local de comercialização.** Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2012/03/GODOY-Feiras-Livres-2005.pdf>. Acesso em 04 abril de 2016.

LIMA, P. A. L., BRUNINI, M. A., KANESIRO, L. A., KANESIRO, J. C., MACIEL JUNIOR, V. A., COLOMBO, R. B. **Perfil do consumidor de produtos orgânicos na cidade de São Joaquim da Barra / SP.** Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4040599.pdf> >. Acesso em 29 maio 2016.

LIMA, P.F.C. **Alimentos Orgânicos: produção e perfil do consumidor na cidade de Manaus.** Disponível em: <http://ppcs.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2014/paula.pdf>. Acesso em 11 jul. 2016

NEUTZLING, D. M.; CALLADO, A. L.C; GAMARRA, J. E. T.; RODRIGUEZ, I. C.

Consumidor de alimentos orgânicos: um estudo na feira dos agricultores ecologistas (fae) de Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/15/770pdf>>. Acesso em: 23 ago.2015.

RENGEL, S. K. Grabaski, C. N. Follador, F. A. C. **Perfil do consumidor das feiras livres de Francisco Beltrão, PR.** Disponível em:

<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/ECONOMIA_DO_MESTICA/ARTIGO_103.pdf> Acesso em: 01maio 2016.

SALES A. P., REZENDE. L. T., SETTE. R de S. **Negócio feira livre: um estudo em um município de Minas Gerais.** Disponível em:

<<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnGPR395.pdf> >. Acesso em: 26 ago.2015.

SILVA, D. A. **O perfil do consumidor da feira de transição agroecológica do bairro Valentina Figueiredo, na cidade de João Pessoa – PB.** Disponível em:

<<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/9353/5481>> Acesso em: 01 maio 2016.

URIARTT, A.R.; PEREIRA, S. R.; SIMÓN, X. **Perfil dos consumidores das feiras ecológicas dos municípios de Montenegro e Veranópolis, promovidas pela ecocitrus e aetel.** Disponível em:

<<http://www.abaagroecologia.org.br/revistas/index.php/rbagroecologia/article/viewFile/6480/4785>>. Acesso em: 28 ago. 2015.